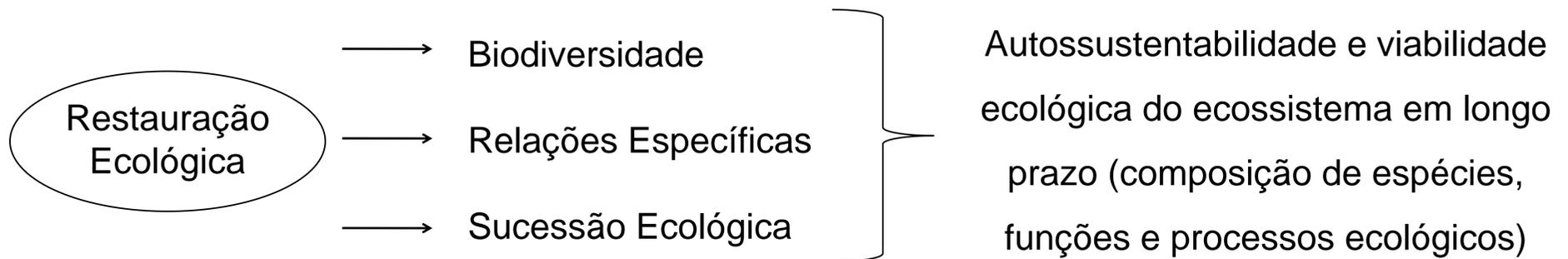


Débora G. Ettrich¹; Sandra C. Muller¹; Rafael E. Machado²; Rodrigo Bergamin¹; Kátia Zanini¹

¹Laboratório de Ecologia Vegetal; ²Laboratório de Ecologia Quantitativa

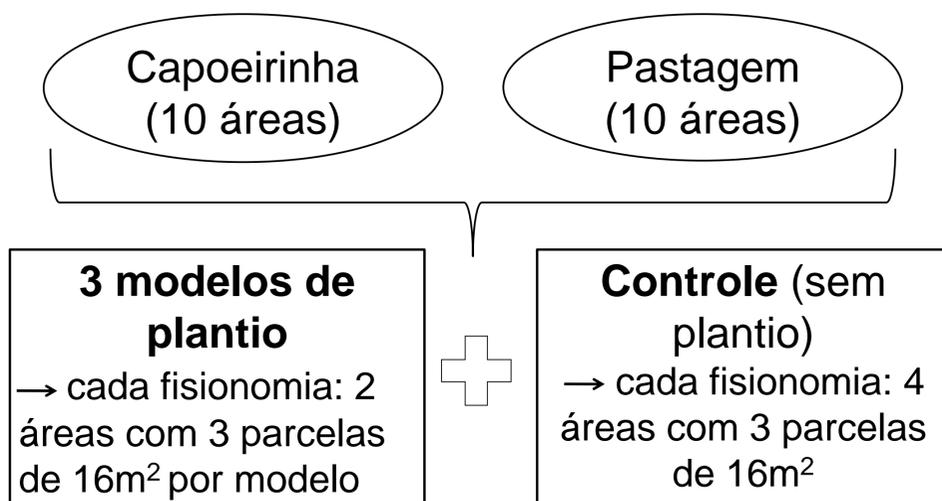
INTRODUÇÃO



OBJETIVO

Avaliar o sucesso da restauração em diferentes modelos de plantio e fisionomias vegetais da faixa ciliar do reservatório da Usina Hidrelétrica de Machadinho, Rio Uruguai, RS-SC.

METODOLOGIA



1. Núcleos com 10 m de distância (alta)
2. Linha com 4 m entre mudas (média)
3. Núcleos com 20 m de distância (baixa)

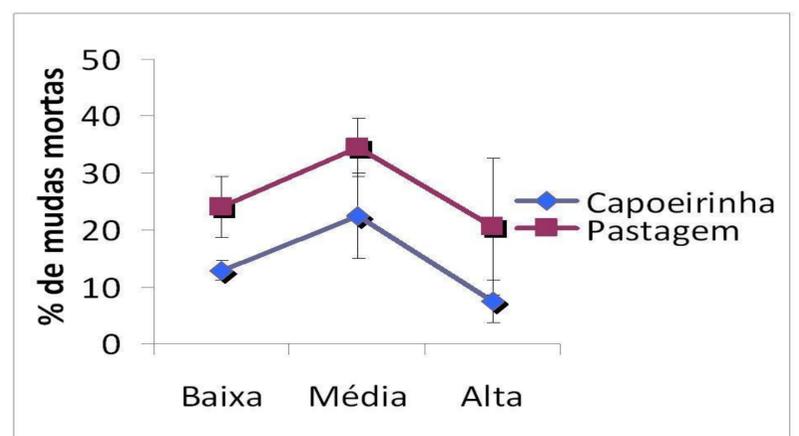
A influência da **fisionomia**, dos **modelos de plantio** e do **controle** da regeneração natural foi avaliada considerando-se o número de indivíduos e espécies arbóreas presentes na **regeneração** (> 30 cm de altura). Além disso, os modelos de plantio foram avaliados com relação a **taxa de mortalidade** das mudas plantadas.

As análises foram realizadas utilizando ANOVA com testes de aleatorização.

RESULTADOS

Não foi considerável a diferença de mortalidade das mudas plantadas entre os modelos de plantio; porém, nas duas fisionomias há uma tendência de ocorrer menor mortalidade nos plantios em núcleo do que no plantio em linha.

As taxas de mortalidade foram consideravelmente maiores na capoeirinha do que na pastagem (figura abaixo).



A regeneração natural de indivíduos e espécies foi mais elevada na capoeirinha (densidade média de 3.562 indivíduos por ha) do que na pastagem (densidade média de 1.076 indivíduos por ha) ($P < 0,05$), e não diferiu entre os modelos de plantio.

CONCLUSÃO

Menor porcentagem de mortalidade na capoeirinha

→ Maior proteção que a estrutura mais desenvolvida da vegetação nativa propicia para as mudas

→ Maior regeneração na capoeirinha

→ Estágio sucessional mais avançado

O trabalho terá segmento através da continuidade do monitoramento semestral da área.